



USO DE ALIMENTO ALTERNATIVO PARA A CRIAÇÃO DE ONISCIDEA (ISOPODA: CRUSTACEA) EM LABORATÓRIO.

SOUZA, Mariane Mendes de¹ (mariane.mendes98@gmail.com); **SOARES, Gabriel da Silva**¹ (gabriel-soares-96@hotmail.com); **NAKAGAKI, Jelly Makoto**² (jelly@uems.br).

¹ Discentes do curso de Ciências Biológicas – UEMS Dourados.

² Docente do curso de Ciências Biológicas – UEMS Dourados.

A ordem Isopoda é uma das maiores ordens de crustáceos. Atualmente, a ordem Isopoda contém mais de 10.300 espécies, incluindo espécies marinhas e de água doce, além de mais de 3.600 espécies terrestres. As espécies terrestres da Ordem Isopoda (tatuzinho-de-jardim), apresentam o corpo achatado dorsoventralmente, sem carapaça e desenvolveram estruturas respiratórias aéreas em substituição às brânquias das espécies aquáticas. São animais detritívoros e possuem importante papel na transferência de energia dentro do ecossistema que habitam. Contribuindo para a formação de húmus pela fragmentação da serapilheira e para a ciclagem de nutrientes através de atividade de forrageamento. Pouco se sabe sobre o comportamento dos isópodes de Mato Grosso do Sul, por isso, conhecer as opções de alimentação alternativa e mais nutritivas podem melhorar as possibilidades de criação em cativeiro para futuras experiências. Essa pesquisa tem o objetivo de analisar o comportamento e as preferências alimentares dos isópodos terrestres. Os isópodes foram coletados em uma área de mata secundária, encontramos uma abundância de indivíduos da espécie *Novamundoniscus*, estes foram mantidos em cativeiro, onde, foram colocadas folhas em decomposição para servir como abrigo e alimento. Durante o experimento de alimentação, ofertamos alimentos incomuns do ambiente natural, colocamos na placa, uma porção de alimento fresco, uma porção com 48h e uma porção com 72h de maturação após o preparo, servimos batata inglesa, cenoura, couve manteiga, pasta de farinha de trigo e açúcar refinado. Também verificamos se o grau de decomposição interfere na escolha alimentar, colocamos três tipos diferentes de alimento em cada placa, sendo que dentre eles, eram colocada folha em decomposição. As folhas em decomposição eram retiradas do local de coleta e colocadas durante o experimento como controle e abrigo. Eram colocados 10 indivíduos nas placas e utilizávamos cerca de oito placas, os experimentos duraram 12 horas, onde a cada 3 horas observamos a posição dos animais na placa. Durante o período de observação, verificou-se um predomínio de 70% dos animais agrupados nas batatas maturadas de 48 horas. Podemos concluir que dentre os alimentos incomuns do ambiente natural, os Isópodes tiveram preferência alimentar pela batata inglesa com maturação de 48 horas.

Palavras-chave: *Novamundoniscus*, manutenção, incomuns.

Agradecimentos: A Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (PIBIC-UEMS) pela concessão da bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.